



**POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E A PRÁTICA DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**
**NATIONAL POLICY ON HEALTH PROMOTION AND NURSING PRACTICE: INTEGRATIVE
REVIEW**
**POLÍTICA NACIONAL DE PROMOCIÓN DE LA SALUD Y LA PRÁCTICA DE ENFERMERÍA:
REVISIÓN INTEGRADORA**

Elizandra Silva Oliveira¹, Cynthia Ramos Oliveira², Regina Celia Oliveira³, Francisco Stelio Souza⁴ Inacia Satiro Xavier⁵

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e sua implementação na prática de enfermagem. **Método:** trata-se de revisão integrativa, realizada a partir da questão norteadora “o que a literatura apresenta sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde na prática de enfermagem?”, com levantamento nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDEnf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), utilizando os descritores “cuidados de enfermagem”, “política de saúde” e “promoção da saúde”. Os dados foram condensados em uma figura, analisados por meio da estatística descritiva e discutidos com base na literatura. **Resultados:** os enfermeiros exercem papel fundamental na implementação da política de promoção da saúde, efetivando a proximidade entre a prática e o conhecimento científico para lidar com as necessidades dos usuários. **Conclusão:** as ações de educador, a busca de novas tecnologias e a realidade dos usuários foram os principais desafios para a implementação dos programas de promoção da saúde na prática de enfermagem. **Descritores:** Política De Saúde; Cuidados de Enfermagem; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production about the National Policy on Health Promotion and its implementation in nursing practice. **Method:** this is an integrative review, carried out through the guiding question “what literature presents about the National Policy on Health Promotion in nursing practice?”, with survey in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDEnf), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), using the descriptors “nursing care”, “health policy”, and “health promotion”. Data were condensed into a figure, analyzed by means of descriptive statistics, and discussed having literature as a basis. **Results:** nurses play a key role for implementing the health promotion policy, making practice closer to scientific knowledge to deal with users’ needs. **Conclusion:** the actions of educator, the search for new technologies, and users’ reality were the main challenges for implementing the health promotion programs in nursing practice. **Descriptors:** Health Policy; Nursing Care; Health Promotion.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica acerca de la Política Nacional de Promoción de la Salud y su implementación en la práctica de enfermería. **Método:** esta es una revisión integradora, llevada a cabo desde la pregunta guiadora “¿qué la literatura presenta acerca de la Política Nacional de Promoción de la Salud en la práctica de enfermería?”, con levantamiento en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (Lilacs), Base de Datos de Enfermería (BDEnf) y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), utilizando los descriptores “atención de enfermería”, “política de salud” y “promoción de la salud”. Los datos fueron condensados en una figura, analizados por medio de la estadística descriptiva y discutidos con base en la literatura. **Resultados:** los enfermeros desempeñan un papel clave en la implementación de la política de promoción de la salud, determinando la proximidad entre la práctica y el conocimiento científico para hacer frente a las necesidades de los usuarios. **Conclusión:** las acciones de educador, la búsqueda de nuevas tecnologías y la realidad de los usuarios fueron los principales desafíos para la implementación de los programas de promoción de la salud en la práctica de enfermería. **Descriptor:** Política de Salud; Atención de Enfermería; Promoción de la Salud.

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: elizandra.cassia@bol.com.br; ²Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: cynthiaaro@gmail.com; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: reginac.oliveira@terra.com.br; ⁴Enfermeiro, Professor Doutor em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: stelio_uepb@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Brasil. Campina Grande (PB), Brasil E-mail: inacia_satiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil conquistou grandes avanços no campo da saúde, principalmente com o processo de criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual tem como pilares a universalidade, integralidade, descentralização e participação popular. Isso é resultado das lutas do movimento sanitário por mudanças na saúde. Os avanços alcançados durante a implementação do SUS são inquestionáveis, embora ainda existam desafios a ser superados para a consolidação de um sistema público com capacidade para obter maior qualidade nas ações.¹

Em 1986, na Conferência Internacional de Promoção da Saúde, 38 países aprovaram a Carta de Ottawa, um marco na discussão e construção de um novo modelo de atenção. A Carta de Ottawa “reafirma a importância da promoção da saúde e aponta, principalmente, a influência dos aspectos sociais sobre a saúde dos indivíduos e da população.”² Nesse contexto a promoção da saúde é apresentada pelo SUS como uma das estratégias de produção de saúde, onde é possível sua articulação junto às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro. Contribui para a construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde e enfoca os aspectos que determinam o processo saúde-adoecimento em nosso país.³

Observamos a importância do enfermeiro na viabilização das práticas de promoção da saúde, nas quais a relação ensino/serviço/comunidade nos instrumentalizam para a superação do modelo biomédico e hegemônico no cenário das práticas de saúde. Isso se sustenta na concepção de saúde restrita à dimensão biológica e individual que não permite acionar mecanismos orientados pelas múltiplas necessidades e demandas de saúde da população.

Entre as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde na Política Nacional de Promoção da Saúde mostra-se emergente o conhecimento do desenvolvimento, implementação e limitações que permeiam as ações de enfermagem. Entende-se que as políticas públicas intersetoriais devem ser voltadas para a melhoria da qualidade de vida, da equidade na produção e no consumo de ações, serviços de saúde, inclusão social e afirmação da cidadania. Justifica-se, assim, o interesse em desenvolver esta revisão integrativa.

Nesse sentido, questiona-se: “O que a literatura apresenta sobre a Política Nacional

de Promoção da Saúde na prática de enfermagem?”.

Na busca por melhorias na pesquisa e competências de enfermagem na área de saúde pública, este estudo teve como objetivo:

- Analisar a produção científica sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e sua implementação na prática dos enfermeiros.

MÉTODO

Para a realização deste estudo, foi adotada a revisão integrativa, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado da arte de determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Esse método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.⁴

Na operacionalização desta revisão, utilizaram-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora; definição dos descritores adequados a temática; estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra; definição das informações a ser extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; e, finalmente, a interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O levantamento bibliográfico foi realizado em novembro de 2011 em duas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDEnf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). Para o levantamento dos artigos, utilizaram-se os descritores controlados da Biblioteca Virtual em Saúde “cuidados de enfermagem”, “política de saúde” e “promoção da saúde”.

Os critérios adotados para a seleção da amostra foram: artigos completos disponíveis on-line, nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos que abordam a temática cuidados de enfermagem, política de saúde e promoção da saúde (relacionadas à sua implementação na prática de enfermagem); pesquisas realizadas no Brasil sobre a temática e publicadas no período de 2005 a 2011; e que tenham entre os autores ao menos um pesquisador enfermeiro. O critério de exclusão foi artigos repetidos.

Na busca inicial, 456 artigos foram encontrados, 74 na base Lilacs, 64 na BDEnf e

318 na MedLine. Após a leitura dos títulos e resumos, foi excluída toda publicação duplicada e as que não correspondentes aos critérios de inclusão. Selecionou-se 17 estudos, os quais foram lidos na íntegra e responderam à questão norteadora para compor a amostra final desta revisão.

A coleta de informações se deu com um instrumento preenchido para cada artigo da amostra final desta revisão; as seguintes informações foram incluídas: identificação do artigo; instituição sede do estudo; tipo de publicação; características metodológicas do estudo; avaliação do rigor metodológico.⁵

Os dados foram analisados pela estatística descritiva e a literatura a partir das categorias de análise:

- ◆ Promoção da saúde como fator determinante na prevenção de agravos à saúde;
- ◆ Implementação de novas tecnologias para promoção da saúde e a prática da enfermagem;
- ◆ Ações de promoção da saúde interligadas as reais necessidades da população.

RESULTADOS

Em relação à caracterização dos 17 artigos selecionados (Figura 1), a maioria dos estudos apresentou abordagem qualitativa, correspondendo a 11 (64,7%) artigos, seguidos por 2 (11,8%) representando a pesquisa quantitativa e a pesquisa de revisão e 1 (5,9%) representando a pesquisa qualiquantitativa e pesquisa de relato de experiência.

N	Base	Título do artigo	Objetivos	Autores	Periódico
11	Lilacs	A produção científica da enfermagem e as políticas de proteção à adolescência	Apresentar a abordagem das políticas de proteção à adolescência realizada pelos autores de teses, visando contribuir para a reflexão dos profissionais de enfermagem sobre a importância do conhecimento dessas políticas em sua prática assistencial.	Corrêa ACP, Ferriani MGC	Rev Bras Enferm. 2005 July-Aug;58(4):449-53.
22	Lilacs	Condutas para a prevenção de quedas de pacientes com acidente vascular encefálico	Analisar a prevenção de quedas em pacientes que sofreram acidente vascular encefálico, mediante utilização de indicadores da <i>Nursing Outcomes Classification</i> (NOC).	Oliveira ARS, Costa AGS, Sousa VEC, Moreira RP, Araújo TL, Lopes MVO, et al.	Rev Enferm UERJ. 2011 Jan-Mar;19(1):107-13.
33	Lilacs	Cuidando do ser humano hipertenso e protegendo sua função renal	Compreensão dos efeitos da função renal e sua relação com a hipertensão de um grupo de hipertensos vinculados a uma unidade básica de saúde de um município do norte do Rio Grande do Sul.	Orsolin C, Rufatto C, Zambonato RX, Fortes VLF, Pomati DM	Rev Bras Enferm. 2005 May-June;58(3):316-9.
44	Lilacs	Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem	O uso da literatura de cordel como uma ferramenta de educação em saúde para promoção da saúde.	Martins AKL, Nunes JM, Nóbrega MFB, Pinheiro PNC, Souza AMA, Vieira NFC, et al.	Rev Enferm UERJ. 2011 Apr-June;19(2):324-9.
55	Lilacs	Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação	Utilização de um modelo de cuidar em enfermagem a avós com intuito de promover o aleitamento materno.	Teixeira MA, Nitschke RG	Texto Contexto Enferm. 2008 Jan-Mar;17(1):183-91.
46	Lilacs	Modos de cuidar em saúde pública: o trabalho grupal na rede básica de saúde	Formação de grupos de educação em saúde em programas do Ministério da Saúde com objetivo de reduzir riscos.	Abrahão AL, Freitas CSF	Rev Enferm UERJ. 2009 July-Sep;17(3):436-41.
57	Lilacs	O processo de cuidar de enfermagem ao portador de doença crônica cardíaca	Identificar o processo de cuidar ao portador de doença crônica cardíaca e descrever seus elementos.	Balduino AFA, Mantovani MF, Lacerda MR	Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009 Apr-June;13(2):342-51.
68	Lilacs	Promoção da saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família: concepções e práticas da enfermeira	Conhecer as concepções sobre promoção da saúde e a interface da atuação da enfermeira na Saúde da Família.	Gurgel MGI, Alves MDS, Moura ERF, Pinheiro PNC, Rêgo RMV, Passos MLL	Esc Anna Nery Rev Enferm. 2011 July-Sep;15(3):610-5.

99	Lilacs	Representações sociais do HIV/AIDS entre adolescentes: implicações para os cuidados de enfermagem	Discutir as implicações das representações sociais do HIV/AIDS para as relações interpessoais e práticas de proteção entre adolescentes.	Thiengo MA, Oliveira DC, Rodrigues BMRD	Rev Esc Enferm USP. 2005;39(1):68-76.
110	Lilacs	Saberes e experiências de adolescentes hospitalizados Com doença crônica	Conhecer os saberes e experiências que adolescentes hospitalizados possuem em relação a sua condição crônica.	Araújo YB, Collet N, Gomes IP, Amador DD	Rev Enferm UERJ. 2011 Apr-June;19(2):274-9.
111	Lilacs	Representações de adolescentes luso-brasileiros acerca do conceito de “risco”: subsídios para a atuação de enfermagem	Analisar e comparar as representações de risco entre adolescentes luso-brasileiros e identificar os recursos utilizados para prevenir ou minimizar tais situações.	Gomes VLO, Mendes FRP	Rev Eletrônica Enf. 2009;11(3):688-94.
112	Lilacs	Visita musical: Estratégia terapêutica fundamentada na teoria do cuidado transpessoal	Descrever as concepções sobre as visitas musicais a pacientes hospitalizados como ferramenta de enfermagem para a promoção da saúde.	Bergold LB, Alvim NAT	OBJN. 2008;7(1).
113	BDEnf	Diagnósticos de enfermagem da Nanda no período pós-parto imediato e tardio	Analisar a ocorrência de 22 diagnósticos de enfermagem de interesse no puerpério imediato e tardio	Vieira F, Salge AKM, Bachion MM, Munari DB	Esc Anna Nery Rev Enferm. 2010 Jan-Mar;14(1):83-9.
114	BDEnf	Política de saúde do planejamento familiar na ótica do enfermeiro	Investigar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para efetivação da Política de Saúde do Planejamento Familiar.	Costa MM, Crispim ZM	Rev Enferm UFPE On Line. 2010 Apr-June;4(2):568-76.
115	BDEnf	Assistência de enfermagem: uma reflexão pautada na promoção e na educação em saúde	Refletir sobre a prática do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção da aids, para que ocorra uma redução da vulnerabilidade entre os adolescentes e jovens.	Brum CN, Lima MP, Carmo MLC, Zuge SS	Rev Enferm UFPE On Line. 2010 Jan-Mar;4(1):423-9.
116	BDEnf	Atuação do enfermeiro: orientando, estimulando e educando através de jogos educativos	Descrever o processo educativo dos enfermeiros no Programa Saúde da Família; identificar a utilização dos jogos educativos pelos enfermeiros no Programa Saúde da Família; analisar as possibilidades e dificuldades dos jogos educativos na prática do enfermeiro.	Veneu ACS, Jesus CMS, Cortez EA, Schroeder LM, Assis MM, Neves YYF	Rev Pesqui Cuid Fundam. 2010 Apr-June;2(2):922-35.
117	MedLine	Atenção integrada às doenças prevalentes na Infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da USP	Descrever a incorporação da estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP).	Higuchi CH, Fujimori E, Cursino EG, Chiesa AM, Veríssimo MDLÓR, Mello DF	Rev Gaúcha Enferm. 2011 June;32(2):241-7.

Figura 1. Distribuição dos estudos selecionados para a revisão. Recife (PE), 2012.

Em relação às características das populações estudadas, os sujeitos de pesquisa foram: 7 (41,2%) para pacientes e enfermeiros, 1 (5,9%) para teses de doutorado, alunos de graduação em Enfermagem e contexto familiar.

Verificou-se que 12 (70,6%) artigos apresentavam o objetivo de forma clara, mostrando o interesse dos pesquisadores em estudar aspectos voltados à promoção da saúde, contribuindo para atender as necessidades de saúde da população e 5 (29,5%) não apresentavam de forma clara os objetivos do estudo. Os objetivos constituem etapa indispensável para que as hipóteses dos estudos sejam comprovadas.

Em relação à origem das publicações, predominaram os trabalhos originados na

Região Nordeste, 7 (41,2%), seguido da Região Sudeste, com 5 (29,4%), da Região Sul, com 4 (23,6%), da Região Centro-Oeste, com 1 (5,9%) e nenhum trabalho foi realizado na Região Norte.

Analizando a temática dos estudos, 9 (53%) focalizaram a prevenção de agravos à saúde, 3 (17,7%) abordaram a implementação de novas tecnologias como instrumento de promoção da saúde e as formas de cuidados de enfermagem, 1 (5,9%) apresentou o entendimento da concepção de promoção da saúde e o levantamento bibliográfico de produção em enfermagem.

Com base nos resultados, 12 (70,6%) dos autores fazem recomendações, dentro desse universo, 8 (66,7%) refere-se a implementação de novas ações na promoção da saúde que

atendam as necessidades da clientela estudada, 3 (25%) fazem menção à utilização de tecnologias educativas para promover saúde e 1 (8,4%) recomendam a ampliação da produção científica da enfermagem sobre a temática da promoção da saúde.

DISCUSSÃO

◆ Promoção da saúde como fator determinante na prevenção de agravos a saúde

Adotar a atenção primária em saúde (APS) como prioridade, em países onde o modelo hegemônico está voltado à doença e centrado na atenção hospitalar, constitui um grande desafio de desconstrução e reconstrução no setor saúde.^{6,7} A implementação da política nacional de saúde abordada nos estudos 9-11,13,15 e 17 representa mudanças de atitude e de ressignificação das concepções e práticas do profissional, voltadas às necessidades do indivíduo como um ser holístico.

Vê-se nesse contexto a educação em saúde apresentada como um instrumento efetivamente transformador, no sentido de construir sujeitos livres, que descubrem seu poder e potencial para produzir saber e gerar novos conhecimentos, tendo em vista empreender medidas que garantam melhoria da qualidade de vida dos grupos e pessoas nela envolvidas.⁸ A promoção da saúde, por meio de ações educativas, pode gerar autorresponsabilidade, adoção de um estilo de vida saudável, redução dos fatores de risco, redução dos sintomas da doença crônica e promoção da qualidade de vida. Entretanto, as estratégias de promoção enfatizam mudanças na condição de vida e trabalho das pessoas; medidas apropriadas para o sistema de saúde devem estar articuladas com outras áreas do conhecimento e políticas governamentais responsáveis pelas dimensões físicas, sociais e simbólicas da população.⁹

Ressaltamos que o profissional de saúde deverá atuar como sujeito social comprometido com a equidade, democracia e emancipação humana, cuja prática permita uma mediação estratégica quanto às políticas mais amplas e à adoção de valores solidários à vida. Algumas características devem ser enfatizadas: capacidade de análise do contexto em relação às práticas que realiza; compreensão da organização e gestão do processo de trabalho em saúde; exercício de um agir comunicativo ao lado do estratégico; atenção a problemas e necessidades de saúde; senso crítico quanto à efetividade da ética das intervenções propostas ou realizadas; permanente questionamento sobre o

significado e sentido de seu trabalho e dos seus próprios projetos de vida.⁸

Assim, observou-se a distância entre a prática do enfermeiro, as representações sociais e o conhecimento científico; tornando esse processo educativo muitas vezes centralizado em campanhas nacionais e grupos mais vulneráveis. A atuação do enfermeiro privilegiando grupos específicos na sua realidade de atuação prática foi inexistente nos estudos selecionados.

◆ Implementação de novas tecnologias para promoção da saúde e a prática da enfermagem

Os estudos 4, 12 e 16 apresentam a implementação de novas tecnologias na prática da enfermagem, sendo estas jogos, cordel e música, utilizadas pela enfermagem na prática educativa em saúde.

A tecnologia deve ser utilizada de modo a favorecer a participação dos sujeitos no processo educativo, contribuindo para a construção da cidadania e o aumento da autonomia dos envolvidos.¹⁰ Assim, devem explorar recursos que vão ao encontro dos significados culturais reconhecidos e valorizados no contexto dos usuários e da comunidade, por isso, cada vez mais são realizadas, na prática educativa, atividades lúdicas, como teatro, música, jogos, entre outras manifestações artísticas e culturais.

Na saúde, os educadores devem compreender as tecnologias como meios facilitadores dos processos de construção do conhecimento, em uma perspectiva criativa, transformadora e crítica.¹¹ Compreendemos, assim, que um dos papéis do enfermeiro diz respeito ao seu trabalho como educador e que ele é considerado ideal para comandar atividades de cunho educativo em sua prática assistencial. Para tal, o enfermeiro deve aproveitar as oportunidades dos ambientes de cuidado de saúde internos e externos para facilitar o bem-estar da comunidade ou cliente sob sua responsabilidade.

As práticas lúdicas ajudam os enfermeiros na formação do conhecimento, pois esse tipo de ação educativa, além de outros benefícios, valoriza a comunidade em sua condição de seres humanos, pois, muitas vezes, trata-se de algumas das únicas formas de lazer nas quais a comunidade participa.¹¹ A valorização das trocas interpessoais, diminuindo a verticalidade das relações, nas quais o profissional impõe seus valores e seus conhecimentos científicos, desrespeitando a cultura e as crenças do paciente também caracteriza um benefício a ser mencionado na

melhoria da forma de inventar e recriar a promoção da saúde.¹²

O cuidado da enfermagem vem se mostrando um marco na prática do enfermeiro, sendo esta revestida de criatividade. A visibilidade do cuidado e valorização social do enfermeiro cria um novo olhar quando vínculos de corresponsabilidade e cogestão são estabelecidos visando a melhorar a qualidade de vida da população.

◆Ações de promoção da saúde interligadas às reais necessidades da população

Quando se remete a promoção da saúde, submerge a ideia de desenvolvimento e implementação de planos de ação que suprimam os problemas de saúde de uma comunidade, sendo necessário primeiro conhecer os reais problemas; segundo, traçar medidas; terceiro, implantar as medidas traçadas; e quarto: fazer um monitoramento sistemático para que se possa avaliar se as medidas traçadas atingiram seus objetivos ou se é necessário modificá-las.

Os modos de prevenção dos agravos a saúde se adéquam à perspectiva de promoção da saúde, sendo vislumbrados nos estudos 2, 3, 9, 10, 11 e 17. Em um aspecto geral, esses trabalhos têm por objetivo ampliar a visão sobre prevenção, trazendo à tona realidades vivenciadas por determinados grupos que estão sujeitos a problemas de saúde e discutir as melhores formas de evitar que esses agravos se tornem problemas. Portanto, promover saúde significa uma estratégia de comum articulação entre gestão, assistência e população na qual se enaltecem os fatores que colocam a saúde da população em risco, os territórios e culturas presentes nos diferentes espaços geográficos brasileiros, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e incorpore a participação social no desenvolvimento das ações de saúde, dando ênfase ao empoderamento social como fator determinante para a redução dos agravos à saúde.³

Desenvolver o empoderamento social significa trabalhar sob a ótica da educação em saúde, de modo que a organização da atenção e do cuidado envolva ao mesmo tempo as ações e serviços que operem sobre os efeitos do adoecer, incidindo sobre as condições de vida e favorecendo a capacidade de escolha saudável por parte dos sujeitos e coletividades diante das reflexões extraídas de suas próprias realidades, onde, após essa compreensão, nasce a possibilidade de transformação.¹³

Entende-se que as ações de promoção da saúde devam ser direcionadas de acordo com as diferentes realidades, tomando como base os programas nacionais, porém, enfatizados em situações e momentos distintos. Diferentemente do que geralmente é retratado nas produções científicas nacionais, onde a ênfase é maior nos programas, deixando de lado muito das necessidades vivenciadas pelas comunidades estudadas, gerando dados que não condizem com as reais necessidades.

Os estudos analisados que vislumbraram as necessidades de saúde foram os de número 2, 3, 5 e 7, chamando atenção de que, nas descrições dos estudos, nada se relata sobre uma análise para saber se os enfoques deveriam incluir os ditos problemas de saúde, dissipando tempo de estudo que não trará resultados de impacto para as comunidades analisadas.

O que se pode destacar com maior ênfase sobre essa análise é que os estudos que se direcionam em uma perspectiva de trabalhar com os problemas, ou agravos, de saúde devem ter um fundamento, devem analisar se o agravo está dificultando a melhoria da qualidade de vida e contribuindo para um aumento dos índices de morbimortalidade.

CONCLUSÃO

Com a análise dos trabalhos revisados, desenha-se o panorama das produções de enfermagem sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e sua relação com a implementação na prática dos enfermeiros, extraíndo a ideia de que muito ainda se falta para atingir um nível de produção que contemple boa parte dos agravos à saúde.

Vê-se que as produções nesse nível estão limitadas aos programas nacionais de promoção da saúde, necessitando de uma melhor interpretação dessa informação pela compreensão de que o Brasil possui uma extensão territorial de grandes proporções e que em seus variados meios socioculturais existem diversas formas de desenvolver a saúde, devendo seus conceitos ser aplicados de acordo com cada realidade.

Salienta-se a partir das evidências extraídas dos artigos analisados que há necessidade de utilizar estratégias preventivas, tecnologias educativas e as formas de cuidar em enfermagem com vistas a promover saúde, trazendo uma conscientização para os usuários da rede de saúde pública sobre as responsabilidades diante de sua própria saúde, pois, ao permitir ampliar a compreensão sobre as formas de

Oliveira ES, Oliveira CR, Oliveira RC et al.

Política nacional de promoção da saúde e a prática...

prevenção, criará subsídios para que as políticas e ações em saúde desempenhem a função de transição social. No entanto, não observamos o relato na implementação dos programas de promoção a saúde no que tange ao desenvolvimento, implementação e limitações que permeiam a prática das ações de enfermagem. Relato este que poderia subsidiar a enfermagem quanto à potencialidade e pontos fracos de estratégias vivenciadas que modificaram o ser e agir do profissional e comunidade.

FINANCIAMENTO

Estudo realizado com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

REFERÊNCIAS

1. Geus, LMM de et al. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. *Ciência & saúde coletiva* [Internet]. 2011 [cited 2012 June 28];16(1): 797-804. Available from: <http://www.redalyc.org/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=63018473010>
 2. Aguiar, Sousa C et al. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2012 June 28];46(2): 428-35. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>
 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006;60 p. - Série B. Textos Básicos de Saúde [Internet]. [cited 2012 June 28]. Available from: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Politica_nacional_%20saude_nv.pdf
 4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2008 [cited 2012 June 28];17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
 5. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2006 Jan-Feb [cited 2012 June 28]; 14(1):124-31. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/>.
 6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde DST e AIDS. *AIDS Boletim Epidemiológico*. Ano XVIII n. 03. Brasília; 2010.
 7. Bowman S KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NC. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. *Esc. Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2012 June 28]; 14(2):368-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>.
- Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(3):735-41, mar., 2014

- [Internet]. 2012 [cited 2012 June 28]; 14(2):368-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>.
8. Brum CN de, Lima MP, Carmo MLC do, Zuge SS. Assistência de enfermagem: uma reflexão pautada na promoção e na educação em saúde. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2010 Jan-Mar [cited 2012 June 28];4(1):423-29. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=18799&indexSearch=ID>
 9. Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NC. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. *Esc. Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2010 Apr-June [cited 2012 June 28];14 (2): 368-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>.
 10. Martins ÁKL, Nunes JM, Nóbrega MFB, Pinheiro PNC, Alves e Souza ÂM, Vieira NFC et al. Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2011 Apr-June [cited 2012 June 28];19(2):324-29. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a25.pdf>.
 11. Veneu ANS, Jesus CMS, Cortez EA, Schroeder LM; Assis MM; Neves YYFa das et al. Atuação do enfermeiro: orientando, estimulando e educando através de jogos educativos. *Rev pesqui cuid fundam* (Online) [Internet]. 2010 Apr-June [cited 2012 June 28];2(2):922-35. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=22092&indexSearch=ID>
 12. Bergold LB, Alvim NAT. Visita musical: estratégia terapêutica fundamentada na teoria do cuidado transpessoal. *Online braz j nurs* (Online) [Internet]. 2008 [cited 2012 June 28];7(1);[about 5 screens]. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=489730&indexSearch=ID>
 13. Cunha RR, Pereira LS, Gonçalves ASR, Santos EKA, Radünz V, Heidemann ITSB. Promoção da saúde no contexto paroara: possibilidade de cuidado de enfermagem. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2009 Jan-Mar [cited 2012 June 28];18(1):170-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n1/v18n1a21.pdf>.

Submissão: 18/08/2012

Aceito: 30/12/2013

Publicado: 01/03/2014

Correspondência

Elizandra Cássia da Silva Oliveira
Estrada do Arraial, 2405 / Ap. 502
Bairro Tamarineira
CEP: 52051380 — Recife (PE), Brasil